

Ministério Público é favorável à soltura de namorado de Isabelle Caracristi; entenda

Category: BRASIL, GERAL

escrito por Alice Ketllen | 1 de outubro de 2026



O Ministério Público do Ceará se manifestou favoravelmente ao pedido de soltura de João Munhoz Neto, de 34 anos, preso desde 22 de setembro no caso que investiga a morte da estudante de Direito Isabelle Caracristi, de 22. A jovem foi encontrada morta no pátio do condomínio onde morava com o namorado, em Fortaleza, no dia 13 de setembro. A decisão sobre a liberdade de João ainda cabe à Justiça.

O parecer do MPCE foi emitido nesta quarta-feira (30), após a defesa de João apresentar um pedido de habeas corpus. O órgão propôs que, caso a prisão preventiva seja substituída pela liberdade, o investigado cumpra uma série de medidas cautelares.

Entre as condições estão o comparecimento mensal à Central de Alternativas Penais, a proibição de deixar Fortaleza, a obrigação de informar o endereço atualizado e de comparecer aos atos processuais para os quais for convocado. Também foram sugeridos recolhimento domiciliar no período noturno e monitoramento por tornozeleira eletrônica.

João está preso preventivamente desde 22 de setembro e é

investigado por suspeita de violência psicológica contra Isabelle e de indução ao suicídio. Ele nega as acusações. O pedido apresentado pelo MP ainda precisa ser analisado pelo Judiciário.

Investigação continua

- [Leia tudo sobre o caso clicando aqui.](#)

A morte de Isabelle ocorreu no bairro Aldeota. Segundo a Perícia Forense do Ceará, a causa da morte foi politraumatismo provocado pela queda, classificada na investigação como precipitação voluntária. O exame não apontou sinais de violência no corpo da jovem.

A Polícia Civil, no entanto, continua investigando as circunstâncias que antecederam a morte. Depoimentos reunidos durante a apuração apontaram suspeitas de comportamento controlador e violência psicológica no relacionamento entre Isabelle e João.

Até o início desta semana, 28 pessoas haviam sido ouvidas pela polícia e 13 análises periciais tinham sido concluídas. Celulares, outros dispositivos eletrônicos e imagens de câmeras de segurança permanecem sob análise. Mais de 700 vídeos também foram examinados pela investigação.

Testemunhas

Entre as pessoas ouvidas estão a síndica do condomínio onde o casal morava, uma diarista que prestava serviços no apartamento e a ex-mulher de João Munhoz.

A síndica relatou à polícia que João teria pedido ao porteiro que procurasse o celular de Isabelle nas lixeiras do prédio. Ela também afirmou que ele teria impedido a entrada de familiares da jovem no condomínio após a morte.

A diarista, por sua vez, esteve no imóvel no dia 15 de setembro, dois dias após a morte. Segundo a advogada Lídia Aguiar, que a representa, ela não sabia do ocorrido e deixou o apartamento assim que tomou conhecimento da situação.

“Ela já era acostumada e tinha os dias determinados [de ir]. Ela não tinha conhecimento do que ocorreu, ninguém informou para ela, e ela foi fazer o serviço dela. Quando ela chegou lá, que ela tomou o conhecimento do que tinha ocorrido, ela só saiu do imóvel, mas ela não chegou a limpar ou teve essa intenção de limpar a cena, não, nada, estava tudo normal no apartamento”, afirmou a advogada.

Prisão e próximos passos

João foi preso em 22 de setembro, após a Polícia Civil reunir relatos sobre possível violência psicológica e comportamento controlador. Segundo o delegado-geral da Polícia Civil do Ceará, Márcio Gutiérrez, testemunhas afirmaram que Isabelle tinha restrições para realizar atividades sozinha e que o namorado controlava parte de sua rotina.

A polícia também informou que continua analisando imagens de videomonitoramento e dados de aparelhos apreendidos. Outras linhas de investigação não foram completamente descartadas, e o caso permanece em andamento.

Com o parecer favorável do Ministério Público, caberá agora ao juiz responsável pelo caso decidir se João Munhoz poderá deixar a prisão e responder à investigação em liberdade, sob as medidas cautelares propostas.

Fonte: DIARIO DO PARÁ e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 01/10/2026/17:46:43

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal

uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*